



CIRURGIA VITREORETINIANA E TRAUMATOLOGIA

08:30 | 10:45 SALA NEPTUNO

Mesa: David Martins, Natália Ferreira, Ricardo Faria

08:54

VD4 - FOVEOSQUISIS MIÓPICA COM MEMBRANA EPIRETINIANA

Filipe Henriques, Armando Leal, Nuno Oliveira, Cristina Fonseca

(Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Introdução: O objectivo deste vídeo é apresentar um caso clínico de doente com foveosquisis miópica e membrana epiretiniana tratada cirurgicamente com vitrectomia via pars plana (VPPP) 23-gauge e corante à base de luteína.

Material e Métodos: Doente de 45 anos, sexo feminino, com quadro de perda de acuidade visual e metamorfopsias do olho direito com seis meses de evolução. Apresentava antecedentes de alta miopia, -20 D no olho direito e -17 D no olho esquerdo. Ao exame do fundo ocular foi aparente uma membrana epiretiniana e foveosquisis do olho direito, confirmados por tomografia de coerência ótica (OCT). A doente foi submetida a VPPP 23-gauge, elevação mecânica da hialóide posterior (com recurso a triancinolona) e pelagem da membrana epiretiniana e membrana limitante interna (ILM) auxiliada pelo corante Doubledyne® (Komin, EUA) e com recurso a fórceps de ILM 23-gauge (Grieshaber Alcon, Suíça). O olho foi tamponado com mistura de ar-hexafloro de enxofre a 20% e a paciente foi instruída a permanecer em decúbito ventral por 7 dias.

Resultados: O período pós-operatório decorreu sem intercorrências, com rápida recuperação anatômica e funcional. Recorreu-se ao OCT spectral-domain (Spectralis, Heidelberg Engineering, Alemanha) para avaliação dos resultados anatômicos.

Conclusões: O corante vital ideal deve ser seguro para uso intraocular, identificando seletivamente e de modo fiável as membranas intraoculares; e deve também ser rapidamente eliminado do olho. O corante Doubledyne demonstrou eficácia na identificação intraocular da membrana epiretiniana e ILM, confirmando a sua utilidade na cromo-vitrectomia. Não se verificaram efeitos adversos relacionados com o corante. A vitrectomia com corante à base de luteína para pelagem de membrana epiretiniana e ILM pode ser eficaz para tratamento de foveosquisis miópica. Resultados favoráveis após VPPP 23-gauge sugerem que forças tracionais na interface vítreo-retiniana podem contribuir para a patogénese da foveosquisis miópica.